TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 28 DE MARÇO DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.472 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Como é duro legislar!

Foi em 2006 que o Congresso Nacional decidiu reduzir o recesso dos parlamentares. A Assembleia Legislativa só adotou medida semelhante no ano passado. Em Feira, todo ano algum vereador tenta, mas os 90 dias sem sessões permanecem inalterados. Esta semana os vereadores mais uma vez derrubaram a tentativa de reduzir as férias. Eles dizem que trabalham durante o recesso.

5

IPTU milionário

Indústria recebeu cobrança de R$ 1,7 milhão, onze vezes maior que em 2013. Segmento empresarial se mobiliza para questionar o aumento promovido pelo governo municipal.

6

O perigo mora ao lado

Novos crimes em condomínios do Minha Casa Minha Vida fazem os moradores pedirem socorro. Quem não consegue superar o medo, se muda.

10

O assombro do IPTU

Glauco Wanderley 3

Sai daí Gabrielli

César Oliveira 2

Rebatizem o Ginásio Municipal

André Pomponet 6

O candidato de Dom Orleans

Adilson Simas 9

Acesse nosso site: www.tribunafeirense.com.br

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

✓ Novo Complexo Policial
Delegacia da Polícia Federal
Parque Lagoa Grande
Aeroporto
Avenida Ayrton Sena
Avenida Nóide Cerqueira
Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
Regulamentação de Região Metropolitana
Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
Campus da UFRB
Centro de Convenções
Plano de Desenvolvimento Urbano
HGCA novo ou reformado
Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Sai daí rapidinho Gabrielli, sai

A compra da refinaria de Pasadena pela Petrobrás, com prejuízo de mais de R$1 bilhão de dólares, é um dos maiores escândalos já vistos no país. A desastrada compra foi efetuada na administração Gabrielli, com Dilma Ministra e Wagner no Conselho de Administração. Gabrielli, não só foi o chefe, como nomeou um primo, sem currículo, como diretor da Refinaria nos Estados Unidos. A medida que o escândalo vai sendo descoberto revela-se que havia um "'conselho de propietários" na empresa e a Petrobrás era representada por Paulo Roberto, que já está preso. Quando Dilma foi eleita demitiu Gabrielli, que acabou arranjando um encosto como Secretário de Planejamento no governo da Bahia. Com a arrogância de sempre e desprezo à imprensa ele recusou-se a falar ao Jornal Nacional para dar explicações ao povo. Com o monumental rombo no seu colo, Gabrielli pode ser acusado de incompetência em um extremo, ou ma fé, no outro. Seja qual for, falta idoneidade moral para continuar secretário a não ser que Wagner queira ser avalista do problema. Também não tem condições de tocar a faraônica obra da ponte de Itaparica, onde, aliás, tudo tem sido feito sem licitação. Wagner, apesar de carioca, deve ter algum respeito ao eleitor baiano e não tem como pedir votos para sua chapa abrigando no seu governo o gestor do maior desastre de toda a história da Petrobrás. Como diria Roberto Jefferson: sai daí rapidinho, Gabrielli, sai, antes que contamine seu chefe.

Recesso de 90 dias

Foi o assunto da semana: a maioria da Câmara mostrando completa falta de austeridade recusou a redução do recesso parlamentar de 90 para 45 dias. Com intervalo tão grande os vereadores preferem, estranhamente, não ser citados na imprensa. Além disso, não fiscalizam a administração como é sua obrigação, retardam apresentação de projetos e trazem a sensação ao cidadão de que não fazem falta. Os esdrúxulos argumentos que estão atendendo eleitores é uma desculpa fajuta, pois, se o fazem, é para atender os próprios interesses de reeleição. Não é para isso que são pagos. Trabalhando três dias por semana, com salários mais altos do que o merecido, as férias de três meses que nenhum trabalhador tem são uma vergonha que continua a manchar a Casa da Cidadania. Lamentável também que o presidente tenha força para impedir um deputado de falar nas galerias, mas não para convencer os edis do que realmente é o interesse popular.

Quem te viu quem te vê

O PSDB, de FHC, que já quis vender a Petrobrás, operando a ridícula mudança do nome para Petrobrax, não tem como apontar o dedo sujo para o PT, mas certamente deve estar procurando com lupa os que defendiam a empresa com tanto ardor naquele período.

@cesaroliveira10

@Na Venezuela estudantes lutam pra libertar o país, na UFSC pra puxar um fumo!"

@Imagens de satélite identificam destroços que podem ser da Petrobrás administrada pelo PT

@Marco Aurélio Garcia é um destes sujeitos que justifica a ida de pessoas ao inferno, defendendo que é um lugar com aquecimento.

@O bolivarismo é atrasado, totalitário, manipulador, fracassado, corrupto e ineficiente

@Satélites continuam buscando, mas até o momento não conseguiram identificar vestígios de cérebro no BBB14

@Prefiro o frango da Fátima à carne de boi do Roberto Carlos

@Carne que Roberto Carlos não come ganhando eu não vou comer pagando!

@Se Gabrielli fizer a ponte de Itaparica com a mesma eficiência que comprou a refinaria de Pasadena vamos pagar uma fortuna por um mata-burro!

Venezuela

Estudantes mortos a balas por milícias, deputada cassada sumariamente, censura à imprensa, prisão de militares, crise econômica, desabastecimento, violência e tortura de opositores. Agora, uma grávida foi baleada. A ditadura já não tem disfarces. A política externa brasileira que devia guiar a América do Sul rumo à democracia e ao respeito aos Direitos Humanos segue silenciosa e cúmplice, votando para impedir deputados de falarem na OEA. A cumplicidade ideológica, a dualidade moral com que a esquerda que combateu a ditadura no Brasil aceita e legitima as mortes que ocorrem lá é um dos capítulos mais vergonhosos de nossa história, do governo Dilma e de Lula. Como dizia a poeta Cecília Meireles: "liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda". Todos têm o dever de lutar por ela, onde estiver ameaçada.

Imagem da campanha Liberdade de expressão na Venezuela, do fotógrafo Daniel Bracci

IPTU

A cidade vive uma crise de consumo de Rivotril com a proximidade da chegada do carnet de IPTU. Não há discurso técnico que convença o bolso do cidadão, já tão espoliado, da disparada súbita do imposto. Foi uma escolha do governo, que sabia do desgaste e, certamente, não está, também, cobrando aplausos. Agora, é arcar com as conseqüências.

Wagner e a mobilidade em Salvador

Infelizmente foi mais tarde do que devia, mas antes tarde do que nunca. As intervenções do governo Wagner na mobilidade urbana de Salvador são essenciais. Seja como for, Salvador precisa e Wagner acerta nesta questão. Depois da excelente Via Expressa mudando o fluxo para a Cidade Baixa, o governo está fazendo o Complexo de Viadutos de Imbuí-Narandiba, e anuncia a liberação de R$1,3 bilhão para construção da Via Suburbana-Orla –Pinto de Aguiar e a Avenida 29 de Março que liga Águas Claras, na Br324, a Piatã. São medidas que irão desafogar o caótico trânsito no Iguatemi, embora esta entrada ainda mereça atenção. De qualquer modo são excelentes propostas e intervenções.

Eleição na Bahia

O único sopro de esperança, a novidade eleitoral digna é a candidatura ao Senado de Eliana Calmon. É um voto que merece ser analisado.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

O assombro do IPTU

Em novembro a Tribuna Feirense trouxe na capa a notícia de que tudo apontava para um aumento exponencial do IPTU. Somente agora, com a chegada dos carnês, o contribuinte se dá conta do que ocorreu. Em desespero apela-se a programas de rádio e vereadores. Alberto Nery, do PT, levou à tribuna da Câmara alguns casos, comparando os valores pagos em 2013 com os apresentados agora. Um passou de R$ 2.582 para R$ 9.144 (354% de aumento). Um outro pagava R$ 4391 e foi agraciado com uma conta agora de R$ 18.198 (subiu 414%). Por fim, mais um contribuinte foi de R$ 930 para R$ 5.649 (607% de aumento).

TRIBUNA
Compromisso com a verdade FEIRENSE
R$ 1
Aperte o cinto
IPTU vai decolar

Quem pagava pouco também não escapou de uma bela subida no valor. Por exemplo, de R$ 70 para R$ 200, ou 287% a mais.

Segundo queixas apresentadas em programas de rádio, há aumentos até de 1.500%.

Imobilidade

Se serão investidos R$ 1,3 bilhão em obras de mobilidade em Salvador, por que não se conseguem R$ 10 milhões (0,7%) para um viaduto ligando a nova avenida Nóide Cerqueira com a BR 324, sentido Salvador? A pergunta, pertinente, é do deputado Carlos Geilson.

Ainda que toda a prioridade do governo do estado seja para a capital, a obra em Feira serve também aos milhares de soteropolitanos que trafegam diariamente na maior cidade do interior. A falta deste viaduto vai comprometer totalmente a obra, que jamais deveria ter sido concebida sem ele.

Wagner entrevista

Na comemoração de 300 programas Conversa com o governador, que o governo exibe em programas e emissoras de rádio Bahia afora, Jaques Wagner brincou de entrevistar radialistas. Feira de Santana foi representada por Dilton Coutinho. Wagner quis saber o que achavam do programa. Todos acharam ótimo, é claro.

Dicionário do tarifaço

Mesmo com a diferença estratosférica, o governo recusa o termo aumento para definir a facada do IPTU. Prefere chamar de realinhamento, atualização, adequação. Na carta distribuída aos contribuintes a prefeitura classifica a si mesma como justa e diz que os imóveis ainda estão calculados por um valor "bem abaixo" do mercado.

Agora caberá ao procurador do município convencer a Justiça (com J maiúsculo), porque vão chover ações.

Tá tudo calculado

A inadimplência também deve subir muito, mas conforme o secretário da Fazenda, Expedito Elói disse à Tribuna Feirense em dezembro, o governo já conta com isso. A previsão dele é que a inadimplência suba de uma média de 50% para 75%. Mesmo assim, como serão cobrados R$ 100 milhões a mais em relação ao ano anterior, o esperado pelo governo é que a arrecadação com este imposto passe de R$ 20 milhões em 2013 para R$ 35 milhões em 2014.

Enquanto isso

As queixas contra o aumento do IPTU fervem. O prefeito faz coletiva para mostrar "quantidade impressionante" de equipamentos de som apreendidos nas fiscalizações da secretaria de Meio Ambiente.

Micareta fica

A ideia de transferir a Micareta para a ainda tranquila avenida Noide Cerqueira parece ótima, mas para a PM, não é bem assim. As laterais abertas prejudicariam a segurança. "Na Presidente Dutra os portões de acesso distribuídos nas entradas da festa para revistar os foliões evitam que meliantes entrem armados e com drogas", defendeu o capitão Adriano Bertolino, em audiência pública na Câmara. Para ele, a Micareta deve permanecer onde está.

Micareta sai

Micaretódromo ou seja lá que nome for, mas um lugar novo e permanente para a festa foi a sugestão do presidente da CDL, Alfredo Falcão, na mesma audiência. Ele lembrou que o local atual é o quarto a ser usado e já se fala em mudar para um quinto. Pois então, que seja para um ponto definitivo.

Seria má ideia se fosse feita uma estrutura exclusiva para Micareta. Mas o empresário defende que o local a ser construído, nos fundos do Parque de Exposições, seja utilizado em outros momentos. "Poderíamos montar uma estrutura muito bem feita para a realização da Exposição Agropecuária, para a Micareta, e criaria também nesse mesmo local um Centro Olímpico de Treinamento, que serviria para muitos atletas. Essa área iria servir de multiuso", sugeriu.

A discussão é boa mas infrutífera, porque como sempre, ocorre muito em cima da hora.

Em campanha

A candidata do PSB ao governo da Bahia, Lídice da Mata, vem a Feira de Santana hoje (28), para a posse da comissão municipal do partido. Às 9 horas, dá entrevista coletiva, na CDL.

Comemoração 1

Garimpando aliados Bahia afora, Ângelo Almeida comemora o apoio do prefeito de Ipirá, Ademildo Almeida.

Comemoração 2

Seu correligionário Zé Neto, por sua vez, comemora 50 anos de idade, promovendo em 5 de abril "uma noite no Hawaí", como forma de relembrar as festas do Feira Tênis Clube.

ASSIM FALOU

CARLITO DO PEIXE, líder do governo

"O IPTU subiu acompanhando a valorização do imóvel das pessoas. Não é um reajuste, é um aumento que tá sendo feito na avaliação da planta genérica"

o líder teria que se convencer primeiro, para tentar convencer os outros sobre o IPTU

BELDES RAMOS

"É um desrespeito principalmente àqueles que votaram no prefeito"

o percentual de aumento do IPTU

Um Banco Diferente

Chegou em Feira de Santana a cooperativa de crédito que é associada a tudo que tem valor para você. Juntos, iremos descomplicar a sua vida, a da sua família e da sua empresa. E no final, aquilo que fizer-mos por você irá ajudar a desenvolver comunidades mais sustentáveis. Associe-se.

75 3625.5292
Av. Getúlio Vargas, 2341 • Santa Mônica
Edf. Medical Service, 854 • Centro
sicoob-ba.com.br

Câmara mantém recesso de 90 dias

Os vereadores de Feira de Santana rejeitaram na terça-feira mais uma vez um projeto que reduziria o recesso de 90 dias do qual desfrutam anualmente. Os contrários à matéria foram 10 e os favoráveis apenas 8. Para ser aprovado, o projeto precisava de 14 votos.

Há anos projetos semelhantes vêm sendo apresentados, mas nunca recebem aprovação. No Congresso Nacional, a redução do recesso ocorreu em 2006. Na Assembleia Legislativa da Bahia, o recesso só caiu de 90 para 60 dias em junho do ano passado. A medida foi aprovada como reflexo das grandes manifestações de rua que ocorreram país afora e também em Salvador.

Numa tentativa de tornar a proposta mais aceitável para os colegas, os vereadores que defendiam a redução em Feira de Santana adotaram duas estratégias: o projeto teve autoria coletiva para evitar que alguém fosse beneficiado como pai da idéia. E as férias também não cairiam para 30 dias, como são para os trabalhadores em geral. O recesso seria de 60 dias (15 dias em julho e o restante entre o final de dezembro e começo de fevereiro). Mesmo assim não passou.

O presidente Justiniano França só votaria em caso de empate, mas subscreveu como co-autor, favorável portanto ao projeto. Os vereadores Cíntia Machado e Robeci da Vassoura estavam ausentes.

VOTARAM A FAVOR DE 90 DIAS (em ordem alfabética)	VOTARAM A FAVOR DE 60 DIAS (em ordem alfabética)
David Neto	Alberto Nery
Eli Ribeiro	Beldes Ramos
Eremita Mota	Carlito do Peixe
Isaías de Diogo	Correia Zezito
Marcos Lima	Edvaldo Lima
Neinha	Gerusa Sampaio
Rony	Pablo Roberto
Roque Pereira	Zé Carneiro
Tonhe Branco	
Welligton Andrade	

COMO OS VEREADORES JUSTIFICAM OS 90 DIAS

Os vereadores que votaram pela manutenção do recesso de três meses responderam à pergunta formulada pela Tribuna Feirense "Por que o vereador precisa de 90 dias de recesso?". O único não localizado para responder foi Tonhe Branco

RONNY

A gente votou porque a gente compreende que tem vereadores que têm uma base eleitoral grande, e que faz várias e várias visitas, até porque aqui no plenário a gente vem para discutir questões de projetos e benfeitorias à comunidade de Feira de Santana, e sempre que a gente tem esse tempo vago está também visitando as bases.

WELLINGTON ANDRADE

Por que alterar? Esta semana por duas vezes não houve ordem do dia. Não houve nenhuma proposta pautada. Ano passado, ao encerrar-se as sessões ordinárias questionei ao senhor presidente: "Ficou alguma matéria sem ser votada?" Ele disse que não, que zeramos a pauta. Então, as sessões ordinárias que existem hoje são suficientes para atendermos a pauta. Isso que é importante, que as propostas, as emendas, os projetos, sejam discutidos e votados.

Não vejo porque diminuir o recesso. O recesso não cessa o trabalho do vereador. Neste recesso, me debrucei num projeto da Lei de Edificações e do Uso e ocupação do solo, que estão aqui. Com assessores, com engenheiros, com o vereador Zé Carneiro, fomos ao nosso escritório e por diversos dias ficamos lendo, discutindo e analisando. O recesso não cessa o trabalho do vereador. Permite que o vereador tenha outro tipo de trabalho. Por isso, votei contra a alteração do que está na Casa hoje.

NEINHA

Quando fala recesso, não quer dizer que o vereador vai para casa. Eu por exemplo trabalho de 7 horas a 1 da manhã todos os dias. Para mim recesso é organização, é estar preparando o melhor para a sociedade. 90 dias de recesso? Ninguém tira 90 dias para estar em casa. Eu sou vereadora de primeiro mandato e quero dizer que 90 dias é as pessoas no qual o vereador foi votado, foi valorizado e não tem como voltar em nenhuma dessas casas para dizer "estou aqui, em que posso ser útil?". A sociedade fica feliz de não poder ver seu vereador, no qual concedeu seu voto, valorizou, botou na Câmara e você não tem tempo de voltar para nem sequer olhar, ver suas necessidades, buscar, levar, sentar junto com o prefeito, tentar resolver isso aí, buscar a solução do problema? Todas as manhãs dentro da Câmara, como é que se busca isso aí? Como tem parceria lá fora, de crescimento para nossa cidade se você ficar aqui dentro? Você tem que botar no papel, mas tem que correr atrás. Esses 90 dias é organização na vida e no mandato do vereador.

DAVID NETO

Não é que precisa de 90 dias. Se observar, dentro da Câmara, tem três sessões na semana. Às vezes tem mais, tem cinco, seis. Tem vez que tem sessão pela manhã e também pela noite. Esse recesso já vem de uma cultura da Câmara que acho até bom. Quando chega o fim do ano, vou dar mais atenção ao meu eleitorado. Todo mundo sabe disso aqui.

Se andar nas secretarias à tarde você vai ver a gente garimpando, buscando uma coisa para um, ajudando outro, buscando um benefício para um bairro, e assim sucessivamente. E quando chega a um recesso desse, eu por exemplo desde quando entrei para vereador nunca tirei férias para ir na praia. Até hoje nunca tive tempo. Porque a gente tem uma população que tem que dar atenção. Temos oito distritos, Feira é muito grande, a gente tem que assessorar as pessoas, a gente tem que estar junto do eleitorado e as pessoas nos procuram constantemente. Então a gente tem que ajudar. Eu seria a favor de redução até para 30 dias se o vereador fosse só praticar a parte da teoria. Mas a realidade não é só a teoria. O vereador na prática é quem tem mais acesso ao eleitorado. Então na prática a gente faz de tudo um pouquinho, corre atrás. Defende a área de saúde, vai para educação, e sucessivamente. A gente faz nosso papel de vereador. Quando saímos daqui ninguém vai para casa dormir. Vai trabalhar. No meu caso. Respondo por mim.

ELI RIBEIRO

O vereador não trabalha somente na Casa, na Câmara. Tem o trabalho dele nas comunidades. Sempre costumo falar que falo por mim. Por exemplo, tivemos aí o feriado de carnaval. Não folguei um dia. Trabalhei todos os dias na comunidade. Todos os dias no meu gabinete atendo várias pessoas, e ao sair vou às comunidades. Então acredito que o vereador não tem recesso de 90 dias. Tem na Casa, mas o trabalho dele não para. Por essa razão é que votei contra, porque o vereador ele não trabalha somente aqui. Eu me pronunciei na Casa que sou a favor, se é que o problema é que o vereador não trabalha, sou a favor de que as sessões sejam de segunda a sexta. E nos feriados, domingos e feriados, se coloquem as solenes e as especiais. Não é para o vereador trabalhar? Então que seja prolongado o tempo na Casa e o vereador assim dá resposta à sociedade. Acredito que a sociedade entende o papel do vereador. É claro que é importante a permanência do vereador na Casa, a aprovação de leis, mas o vereador não trabalha somente aqui. Por essa razão votei contra.

ROQUE PEREIRA

Fiz essa opção até mesmo por um apelo dos funcionários da Casa. Os funcionários são radicalmente contra que retirem o recesso de 90 dias. Sou funcionário público com 32 anos de carreira e como trabalhador e servidor público tenho só 30 dias de férias. Eu tenho uma empresa e meus funcionários também só têm 30 dias de férias, apesar do dono (eu) não tirar. Além do apelo que os servidores da Casa faz, principalmente os que trabalham diretamente no setor Legislativo e de Redação, e por isso votei contra a redução do recesso. Tem alguns colegas que, no popular, "jogam pra galera". Eles mesmos não abrem gabinete. Pra encontrar um vereador aqui em gabinete, claro que não são todos, mas dá trabalho. Esses que votaram a favor da redução do recesso. E por que não frequentam o gabinete, para dar atendimento ao público? É um ponto. O segundo ponto: atendimento à comunidade. A população da rua pode testemunhar junto comigo. Eles querem os vereadores na base. Por quê? É onde ele vai ter encontro com a comunidade, traz a reivindicação para o prefeito, para o secretário. No momento em que a gente está em sessão, até para a gente sair para fazer atendimento com o público, conversar com o pessoal é complicado. Sabemos que o papel do vereador não é isso, mas sim cumprir o regimento da Casa, fazer leis, fiscalizar o poder público municipal, esse é o papel do vereador.

MARCOS LIMA

Não vejo a necessidade de 90 dias de recesso, realmente. Mas o trabalho que fazemos não é só aqui no plenário da Câmara. Fazemos trabalho diariamente junto às comunidades, que nos procuram. Então ficamos aqui o dia todo, a semana toda. E se não dermos assistência às pessoas, ver as localidades onde as pessoas estão, ver como estão as ruas, a situação da saúde… Não podemos trabalhar só dentro do plenário. Temos que trabalhar dentro e fora. Nossa preocupação é essa, não atender só o plenário, mas atender a comunidade.

O que a gente percebe quando vai fazer algumas visitas é: "ah, o vereador sumiu, cadê o vereador, só vem aqui em época de campanha". Pelo menos esse vereador Marcos Lima faz essas visitas, diriamente, semanalmente, nos distritos e bairros, para verificar qual a necesssidade que as pessoas estão ali, para que aqui a gente possa levar até nosso gabinete, ao plenário, ao prefeito, para tentar buscar soluções. Se a gente ficarmos muito tempo só dento do plenário podemos também deixar vago este outro tempo que poderíamos estar com a comunidade.

EREMITA

Também acho que necessariamente não precisa dos 90 dias. Apenas votei pela continuidade dos 90 porque primeiro, não participei da lei, a lei já existia. Segundo, era necessário que esse projeto fosse direcionado pela própria Casa, ou seja, é da alçada da Mesa diretora. Se viesse da Mesa dava uma conotação de que a atitude foi da Casa. Sou a favor disso. Torcia para isso, para que esse direcionamento do recesso fosse da Câmara. Porque passa-se a veracidade de que todos os vereadores estavam em consonância com essa situação e não apenas um, dois ou três pegar o projeto e colocar, de uma maneira até assim "vou colocar pra ver a polêmica". A gente ouve essas conversas nos bastidores. De uma certa forma, e é uma coisa correta, o vereador quer ficar em evidência, quer ver uma propagação do trabalho dele, é óbvio. Mas minha opinião é que fosse direcionado pela Câmara. Até porque não trabalhamos dois ou três separados. Trabalhamos os 21 juntos.

ISAÍAS DE DIOGO

Esse recesso não é férias. É um momento que vamos ter, e isso eu já faço diariamente, mas a gente vai se dedicar melhor para atender aos nossos eleitores. Se eu fosse uma pessoa irresponsável poderia estar aqui segunda, terça e quarta, viajaria os outros dias. Quando votamos nessa questão do recesso nosso objetivo é dar atenção melhor para os nossos eleitores, visitar as comunidades. Porque só estar aqui não garante um retorno à Casa da Cidadania. Nós fomos votados pelas pessoas e às vezes a gente precisar dar uma atenção melhor, ir na prefeitura.

E não é só a gente que quer não. Os próprios funcionários que trabalham também acham importante. Tem funcionários que têm LER, problemas de saúde, porque trabalham escrevendo as sessões. Então não é só uma coisa do vereador. Não é só um mérito para o vereador. Acredito que isso aí todas as pessoas que estão envolvidas na Casa da Cidadania são beneficiado com esse recesso de 90 dias, ou como poderia ser de 30, de 40. Já existia. E os os vereadores que às vezes levam essa matéria para a Casa da Cidadania infelizmente precisam entender que é uma coisa que já existe e o que eles querem é muitas vezes ir para a plateia, se beneficiar de uma coisa que sabem que não vai acontecer e fica toda hora querendo voltar essa matéria para a Casa da Cidadania para querer até manchar os outros vereadores, para dizer que são trabalhadores.

OPINIÃO

Que fizessem pelo menos o mínimo

GLAUCO WANDERLEY

Vamos ser francos e realistas. Em nossa estrutura política e social, não há como o vereador não ser um despachante do eleitor (ou em certos casos uma espécie de traficante, quando consegue, por exemplo, serviços de saúde, aos quais todos deveriam ter direito sem intermediários, sem precisar furar fila).

O que se lamenta é que muitos sejam só isso. Vereador que não faz favor no varejo não se elege. Porém, eles deveriam minimamente cumprir suas demais funções. Governistas, que são quase todos, vá lá, não fiscalizam o governo. Mas isso não os impede de propor, de sugerir, de discutir os rumos da cidade. De questionar os projetos que o Executivo manda, até para aprimorá-los. Debate sobre os projetos, todavia, não ocorrem. O que vem do Executivo, engolem no Legislativo sem pestanejar, como fizeram por exemplo com o IPTU, apesar da importância e abrangência do assunto.

De fato, o trabalho do vereador não se limita às sessões, como alegam os parlamentares. Até porque as sessões ordinárias, abertas a qualquer tema, muitas vezes escorregam para falas inúteis sobre coisa nenhuma (na legislatura atual abundam debates religiosos e provocações entre torcedores do Bahia e Vitória). Existem, no entanto, as sessões especiais, quase sempre sobre temas da maior relevância, como transporte, violência, educação, racismo. A estas sessões, pouquíssimos vereadores comparecem, demonstrando que na verdade não estão nem aí para as discussões que realmente importam.

Todo parlamento deve ser representativo das diversas forças da comunidade. Portanto, há espaço neles para analfabetos inclusive. Na Câmara de Feira, porém, a ignorância sobre as questões mais elementares, a dificuldade de leitura e de expressão de grande parte dos componentes (alguns nem se arriscam a abrir a boca), aponta para uma realidade educacional bem pior do que de fato se encontra no seio de uma comunidade de 600 mil pessoas, que prospera e abriga escolas e faculdades de reconhecida qualidade.

Só não se pode dizer que a Câmara envergonha Feira de Santana, porque é a própria Feira de Santana quem escolhe seus representantes e ignora como eles agem depois de eleitos.

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Feira e o Golpe Militar de 1964

Segunda-feira (31) o Golpe Militar de 1964 completa, oficialmente, 50 anos. Na prática, a quartelada ocorreu na madrugada de 1º de abril, mas os militares distorceram a História para evitar que o golpe fosse associado ao Dia da Mentira. Esse parece ter sido a primeira violação dos fatos legada pelo regime que se iniciava. Nessa semana turbulenta que aviva tantas lembranças desagradáveis, o fato mais pitoresco foi uma série de marchas em diversas cidades brasileiras, reunindo meia-dúzia de nostálgicos lastimosos, pregando um novo golpe e a implantação de uma nova ditadura.

O grande argumento é que só os militares podem salvar o Brasil da corrupção. Como se, à época, não existisse corrupção. Ou como se as fortunas amealhadas pelos coronéis civis da política brasileira não tivessem crescido, despudoradamente, exatamente naquele período, à sombra da cumplicidade criminosa de quem apoiava a Ditadura. Isso para não mencionar muito militar que abandonou as Forças Armadas com os bolsos recheados.

As maiores atrocidades da História da humanidade foram cometidas respaldando-se em discursos moralistas. Estão aí as ditaduras da América Latina e da África para comprovar. Estão aí o Holocausto e as duas guerras mundiais ancoradas nos argumentos da superioridade racial e de um pretenso nacionalismo xenófobo. Sempre sob a empolgante justificativa da construção de um mundo melhor.

Ao contrário do que talvez imaginem, os verdugos da democracia brasileira apenas repisam argumentos velhíssimos e extemporâneos. Passaram a enxergar até uma inusitada ameaça comunista. Talvez seja apenas preguiça de pensar nos termos do mundo contemporâneo, muito mais complexo que os tradicionais antagonismos entre o "Bem" e o "Mal" tão costumeiramente empregados.

A Feira e o Golpe

Aqui na Feira de Santana, a resistência à Ditadura Militar está indissoluvelmente à figura de Chico Pinto. Prefeito eleito em 1962, Pinto conduzia um mandato popular que contrariava interesses da decadente aristocracia local. Estava entre os que cogitaram resistir ao regime pela força das armas, ainda nos primeiros dias do golpe. A aceitação quase passiva à quartelada, no entanto, provocou o recuo dos democratas feirenses.

Deposto, Chico Pinto brilhou mesmo foi como crítico do regime na Câmara dos Deputados. Lá, seus corajosos discursos de oposição à Ditadura renderam-lhe alguns desgostos – como prisão e cassação do mandato – mas asseguraram seu lugar na História. Hoje, simbolicamente, discute-se a possibilidade de restituição do mandato que lhe foi surrupiado pelos ditadores.

Chico Pinto, sem dúvida, pode ser considerado o político mais importante da História da Feira de Santana. Enquanto muitos se acovardavam e outros tantos, sorrateiramente, arrastavam-se para o cômodo apoio à ditadura, Pinto manteve-se fiel à sua formação democrática. Quando se afastou da política em 1990, desistindo de concorrer a mais um mandato de deputado federal, deixou uma lacuna jamais preenchida na política feirense.

Ginásio Municipal

Assim, a restituição simbólica do mandato de prefeito é muito pouco. Chico Pinto, que iniciou a construção do Ginásio Municipal e enfrentou feroz oposição da elite conservadora local, merecia ter seu nome batizando uma das mais importantes escolas públicas do município. Em pouco mais de um ano de mandato, ele tocava uma gestão moderna e democrática que incomodava antigos interesses consolidados.

Na década de 1960, a Feira de Santana não dispunha de nenhuma escola pública de nível médio. Consultada, a população indicou a necessidade da obra e Chico Pinto encaminhou o projeto ao Legislativo. Os vereadores rejeitaram a iniciativa, revoltando a população que deu início a um quebra-quebra que entrou para a história política feirense. Tempos depois, a escola foi construída, sem o nome do seu principal artífice.

Passadas cinco décadas do golpe, seria bom que a Feira de Santana começasse a resgatar sua história. Rebatizar o Ginásio Municipal com o nome de Francisco Pinto seria, simbolicamente, a contribuição da Feira de Santana para a valorização da democracia cinco décadas depois do nocivo Golpe Militar que colocou o País de joelhos...

Ministro Afif palestra para micro e pequenas empresas em Salvador

No dia 1º de abril, às 10h, no Hotel Matiz, em Salvador, o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República (SMPE), Guilherme Afif Domingos, será o palestrante magno do evento "Caravana da Simplificação: Mobilização pelo Novo Simples, pela implantação da Redesim e pelo fortalecimento do Fórum Permanente das Microempresas e Pequenas Empresas da Bahia".

O ministro falará ao público de empresários e gestores do estado e municípios baianos sobre iniciativas para promover a desburocratização das empresas, como a Rede Nacional Para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), um sistema que permite a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas em todos os municípios integrados à rede, coordenada pela Juntas Comerciais das Unidades da Federação do Brasil, simplificando os procedimentos. Na prática, a Redesim vai permitir que o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) seja a identidade única da empresa, eliminando, desse modo, os registros municipais, estaduais e de outros órgãos.

O público terá ainda a oportunidade de ouvir do ministro Afif sobre o Novo Simples Nacional, que tramita na Câmara dos Deputados como Projeto de Lei Complementar nº 237/12. Entre os novos benefícios propostos pela mudança está a inclusão de todos os setores de serviços no Simples Nacional, atual regime simplificado de tributação.

"Com essa medida, pretende-se ter como elemento de enquadramento no novo Simples Nacional apenas o teto do faturamento anual da empresa, que é de R$ 3,6 milhões, independente do ramo de atividade na qual atue", ressalta o gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Sebrae Bahia, Roberto Evangelista.

Na pauta do ministro também estarão as ações para o processo de fortalecimento do Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado da Bahia, a partir de uma atuação conjunta do Fórum Permanente e da SMPE.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

IPTU de indústria passa de R$ 150 mil para R$ 1,7 milhão

GLAUCO WANDERLEY

Uma empresa do ramo industrial da cidade teve o IPTU reajustado de R$ 150 mil (em 2013), para R$ 1,7 milhão este ano, graças aos novos cálculos aplicados pela secretaria da Fazenda do município. O valor 11 vezes maior foi informado pelo presidente da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS), que não quis revelar o nome da empresa. "A prefeitura está avaliando o negócio e não o imóvel", criticou Marcelo Alexandrino.

O susto com os valores, que podem ser consultados via internet, mesmo antes da chegada dos carnês, está provocando uma mobilização do setor empresarial. Nesta sexta-feira haverá reunião da própria Associação Comercial (já com a presença do setor jurídico, a cargo do advogado Celso Pereira), com CDL, CIFS e também representantes do setor agropecuário, para que sejam estudadas as medidas que podem ser adotadas.

Marcelo Alexandrino também pretende se reunir com o prefeito José Ronaldo e o secretário da Fazenda, Expedito Eloy, para "chegar a uma solução".

O assunto veio à tona em reunião que nada tinha a ver com o tema. Era um almoço da ACEFS com o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Jailton Batista, para discutir a estrutura da Micareta.

Mas segundo a assessoria do presidente, "foi quase impossível não tocar no tema IPTU, já que vários empresários se sentiram prejudicados com o aumento", que muitas vezes chega a 1.000%.

Fraga Maia: boa para morar e fazer compras

VALMA SILVA

Muito tem sido noticiado sobre o crescimento econômico de Feira de Santana nos últimos anos e em algumas regiões isso se percebe com mais clareza do que em outras. Entre estas, está a avenida Fraga Maia. Onde há menos de uma década havia basicamente terrenos e chácaras, hoje existem empresas prestadoras de serviços de diversos setores e muitas moradias. A região é considerada atualmente como um dos melhores lugares para se morar e montar negócio na cidade.

Recém-inaugurado, o Millenium Mall reúne lazer e compras em um só lugar

O crescimento da avenida Fraga Maia se deu a partir dos bairros que ficam no seu entorno, como o João Paulo, Parque Ipê, entre outros. Esses tiveram uma forte expansão habitacional, o que exigiu do poder público melhorias estruturais. Hoje a Fraga Maia é asfaltada, a pista é duplicada, bem iluminada e conta com área de prática esportiva que atrai, inclusive, praticantes de outras regiões da cidade.

"Antigamente isso daqui era só mato. Fazia medo andar na rua de tão deserto. A Polícia Militar não passava, a coleta de lixo não era feita todo dia, quando chovia ficávamos ilhados. Agora a gente mora no paraíso. Tudo isso melhorou. No passado eu pensava em me mudar. Nunca sonhei que ia ficar tão bom!", conta a professora aposentada Francisca Chagas, que mora no conjunto João Paulo há 35 anos.

Para ela, o melhor é poder praticar caminhada todo dia de manhã cedo no canteiro central da via. Já para a estudante Emily Pimenta, o benefício mesmo é ter uma boa infra-estrutura perto de casa. "Só saio daqui praticamente para ir para a universidade onde estudo. Faço compras, malho, vou ao laboratório médico, tudo por aqui". Foi essa condição que determinou na hora da compra do imóvel por parte da família de Emily, em um dos condomínios que existem na região.

A corretora de seguros Ana Paula Gavião confirma que a infra-estrutura do bairro tem feito com que os espaços na área estejam bastante valorizados, seja para moradia, seja para comércio. "Quem mora na região da Fraga Maia tem uma grande gama de serviços perto de casa. Restaurantes, farmácias, bares, laboratórios e clínicas, lojas diversas, não falta nada. E quem quiser investir lá tem retorno garantido justamente porque atende às demandas dos moradores; pelo menos é o que garantem os clientes", diz.

Ana Paula revela que atualmente o metro quadrado na Fraga Maia tem custado entre R$350,00 e R$450,00. Para se ter uma ideia, é quase o mesmo preço cobrado em áreas nobres como a avenida Getúlio Vargas e o centro da cidade - com a diferença que as adjacências da Fraga Maia ainda contam com mais espaços disponíveis do que as outras. Uma imóvel em um condomínio residencial não sai por menos de R$250 mil.

Recentemente foi aberto na via uma espécie de complexo de lazer e compras intitulado Millenium Mall. São quase 15 empresas em funcionamento e outras sete em fase de instalação, entre elas nomes consolidados no mercado, como Caixa Econômica Federal, Colcci e Subway. Quem investiu na área não se arrepende. Dono de uma camisaria, o jovem Felipe Cruz está satisfeito com as vendas. "Antes a gente só fazia negócios virtuais. Quando surgiu a oportunidade de abrir uma loja física, eu logo pensei aqui na Fraga Maia, por ser um local de fácil acesso, bem localizado, seguro".

Jeferson Almeida, proprietário de uma loja de confecções naquela área desde julho do ano passado, recorda que ficou surpreso com as vendas no período de final de ano, com as compras de Natal. "As lojas todas daqui estavam cheias, parecia o grande centro. Estamos com a mesma expectativa para o Dia das Mães". Ele destaca que apesar do movimento, a via tem bom fluxo de veículos, sem os engarrafamentos tradicionais do centro da cidade. Além disso, o estacionamento é fácil. "São fatores que fazem a diferença hoje em dia, pois as pessoas querem praticidade, agilidade e conforto".

Paulo Machado, gerente de um laboratório de análises clínicas, lembra que quando o espaço foi aberto, há três anos, só havia dois guichês de atendimento aos pacientes. Com o tempo, o número mais que dobrou; já são cinco, com perspectiva de ampliação ainda para este ano. "Antes só atendíamos a moradores aqui perto, hoje já vem gente de bairros bem distantes. Isso gera mais emprego, mais renda, é um ciclo que favorece a toda a cidade".

Não deixe a Lagoa Grande secar de indiferença.

Vamos salvar o Parque.

Quer uma razão para começar a economizar água? Você.

Água não mata apenas a sede, é nossa fonte de sobrevivência. Leva conforto, bem-estar e saúde para todos. Por isso, a Embasa está investindo mais de R$ 8 bilhões para ampliar os serviços de água e esgoto na Bahia. Só nos últimos sete anos, o Programa Água para Todos levou água tratada para casas de 3,2 milhões de baianos e esgotamento sanitário para 1,7 milhão de pessoas. Mas os esforços não param por aí. A Embasa acredita que pequenas atitudes no dia a dia fazem uma grande diferença no final. Quem economiza água, além de respeitar o meio ambiente e as gerações futuras, respeita o próprio bolso.
Embasa. Presente na vida dos baianos.

22 de março. Dia Mundial da Água.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Mostra no Museu Casa do Sertão valoriza a cultura indígena

O Museu Casa do Sertão, da Uefs, realiza a exposição "Menino do Rancho, um ritual Pankararu". A mostra fica em cartaz até 29 de abril, oferecendo ao público imagens e informações sobre a etnicidade dos povos indígenas do Nordeste.

O ritual do Menino do Rancho é uma celebração comemorativa ou de agradecimento a um "encantado", pela cura de alguma doença. Os "encantados" são as figuras centrais da cosmologia Pankararu, considerados a encarnação dos espíritos protetores da aldeia, por isso torna-se o defensor e dono do menino.

A finalidade dessa exposição é estimular a reflexão crítica dos visitantes quanto ao lugar e a imagem do índio, especificamente os que habitam o Nordeste. A visitação pode ser feita de segunda a sexta das 8h15min às 11h30min e das 14h15min às 17h30min.

Agendamentos pelos telefones (75) 3161-8751 e 3161-8752

Exposição faz homenagem aos artistas do Trio da Cidade

Entra em cartaz, no Foyer do Parque do Saber, em Feira de Santana, a exposição "Trio da Cidade", que é a primeira nesse gênero para a história da Micareta de Feira e ficará aberta à visitação pública de 27 de março a 27 de abril.

A mostra apresenta artistas locais que já passaram pelo "Trio da Cidade" e é coordenada pela fundadora do Trio, a cantora Celiah Zaiin. A Exposição baseia-se na frase de Carlinhos Brown, quando fez parte do Trio da Cidade, no Carnaval de Salvador, em 2002, e em seu discurso falou: É sagrado o momento em que o artista canta a sua cidade para o mundo".

Essa frase também fez com que Celiah Zaiin lutasse para implantação do Trio da Cidade na Micareta de Feira e o retorno dos artistas locais em horário nobre e com melhores condições de apresentação, espaço e infra-estrutura.

O "Trio da Cidade" surgiu, trazendo a cada ano, em seu desfile, cinco artistas locais, cantando o "Hino à Feira" e um gingle com o tema do ano. Hoje, 70% das contratações da Micareta são de artistas locais e a direção do Trio agradece aos primeiros cantores que juntos se reuniram para buscar esse espaço na Micareta: Asa Filho, Dilma Ferreira, Carol Pereyr, Paulo Bindá, Sandro Penelú, Janno, Tanny Brasil, Cezinha dos Olhos Dágua, Marcos Moraes, Kelly Ventura, Paula Sanffer, Zaque, Eliel Nunes, Ramon Lima, Karla Janaina, Juliana Greyce, Paula Kaline, Fábio de Odara, Jair Luz, Josy Santana, Sara Reis, Bárbara Nunes, Bruno Bezerra e Thiago Lima.

"O Teatro vai aos bairros" com grandes espetáculos

O projeto O Teatro vai aos bairros segue nesta sexta, dia 28, com o espetáculo "Amor em Luiz", na Escola Elizabeth Jhonson, Baraúnas. No sábado, o encerramento será realizado no bairro Rua Nova, com "As cores de Laurinha", na praça Dona Pomba.

O projeto Teatro Vai aos Bairros é uma realização do Governo Municipal, através da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, que tem como objetivo levar a cultura para as comunidades feirenses.

Antoniella Devanier lança livro de poesias

A escritora feirense Antoniella Devanier acaba de lançar o livro "A roda – água, terra, ar e fogo", uma obra que exalta a Natureza e alguns dos seus elementos, dando-lhes aspecto de divindades vivas e atuantes na teia de utopias traçada pela autora.

A leitura de "A roda – água, terra, ar e fogo" nos aproxima de um organismo vivo, majestosamente traçado em cada poema, fazendo com que o leitor se sinta também parte dos ciclos mágicos dos elementos naturais.

"Brilha entre os átomos, células e pranas / Brisa que vem do ar / Do sorriso que vem e leva / O rio até o mar." Aqui, já se percebe uma incursão ao passado mais remoto do planeta e, por extensão, do próprio ser humano, num encontro do átomo com o ar e a água; uma fantástica metáfora da concepção humana e animal; uma perfeita junção do homem com o seu habitat natural, que é o mundo.

O livro mistura o lirismo sonhador com a consciência de uma poeta que quer ir além da visão onírica e superficial; uma poeta que vibra como a água, a terra, o ar e o fogo...

Lar do Irmão Velho realiza 2º Festival de Tortas

O Lar do Irmão Velho promove no próximo domingo (30) o 2º Festival de Tortas. O evento acontece na Mansão 888, a partir das 16h30, e tem como objetivo angariar recursos para despesas da entidade. Os ingressos custam R$ 20,00, e podem ser adquiridos no Lar do Irmão Velho ou através dos telefones: (75) 3625-1608 e 9196-5555.

Criança menor de cinco anos não paga. Os participantes poderão apreciar as tortas à vontade. Também serão disponibilizados brinquedos para a criançada, como pula-pula e cama-elástica.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 28/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
FABRÍCIO BARRETO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ZÉ LEZIN	Prime Music	22	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
BRUNO BEZERRA	Beristot 731	21	Av. Maria Quitéria
MANO REIS E GILSON			
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmê
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim	22	Av. João Durval
ADRIANO OLIVEIRA	Bar Cafofo	21	Caseb
BANDA ESTAKA ZERO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos

SÁBADO 29/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
DANIEL FERREIRA, TUCA FERNANDES E GALEGUINHO	Zilas Cerimonial	22	Santa Mônica
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
GILDO ARANO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDA 80 NA PISTA	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Dia dos bobos

De acordo com a versão mais difundida sobre a origem das brincadeiras de 1º de abril, o Dia da Mentira (ou Dia dos Bobos) teve origem no fim do século 16, com a adoção na Europa do calendário gregoriano, instituído pelo papa Gregório XIII em 1582, ele marcava o começo do ano em 1º de janeiro. No início, a mudança gerou confusão. Muitos, porém continuaram brindando o novo ano na data antiga. Os trotes de 1º de abril teriam como motivo esse equívoco.

NA VERDADE, o que se vê são mentiras, elaboradas todos os dias do ano: de filhos para pais; de políticos para eleitores; de governantes para governados; de empregadores para empregados e vive-versa; da mídia, apresentando falsos valores; de grupos religiosos com promessas de cura e prosperidade... Há pessoas que mentem tanto, que acabam enganando a si mesmas.

A GRAVIDADE da mentira se mede segundo a natureza da verdade que ela deforma, de acordo com as circunstâncias, as intenções daquele que a comete, os prejuízos sofridos por aqueles que são suas vítimas. A mentira é condenável em sua natureza. É uma profanação da palavra que tem por finalidade comunicar a outros a verdade. O propósito deliberado de induzir o próximo em erro por palavras contrárias à verdade constitui uma falta à justiça e à caridade.

TODA FALTA cometida contra a verdade impõe o dever de reparação. Quando se torna impossível reparar um erro, publicamente, deve-se fazê-lo secretamente. Se aquele que sofreu o prejuízo não pode ser diretamente indenizado, deve-se dar-lhe satisfação moralmente, em nome da verdade. Esse dever de reparação se refere também às mentiras e difamações cometidas contra o bom nome e a honra do próximo.

O EVANGELHO aponta a solução: "A verdade vos fará livres"(Jo 8,32). A humanidade prefere os atalhos da desculpa e da mentira. E a pessoa torna-se refém da própria mentira. Num círculo vicioso, a mentira sempre necessita de uma outra mentira para cobrir a retaguarda, a mentira anterior.

PORTANTO, a mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar. A Bíblia denuncia na mentira uma obra diabólica: "Vós sois do diabo, nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira" (Jo 8,44). No Dia da Mentira vamos renovar nosso compromisso de falar sempre a Verdade.

Mesmo ganhando, Flu quer melhorar elenco

ORDACHSON GONÇALVES

Com aproveitamento de 100% no Campeonato Baiano da 2ª Divisão em duas rodadas, a diretoria do Fluminense de Feira não quer poupar esforços para manter o time firme na trajetória rumo à elite do futebol estadual. Esta semana cinco reforços foram anunciados, dentre eles nomes que se destacaram no Baianão deste ano, como o atacante Kleuber - artilheiro da competição na primeira fase com seis gols marcados pela Catuense - e o centro-avante Sylvestre, que defendeu a Juazeirense e assinalou quatro tentos.

Outros três atletas também foram trazidos da Catuense: o lateral-direito Rogério Rios, o volante Flávio, e o meia Netinho. Os reforços agradaram os torcedores e repercutiram positivamente nas redes sociais, onde o elenco tem sido apontado como o 'time dos sonhos da segundona'. O treinador Hugo Aparecido também está satisfeito com a chegada dos novos atletas, mas observa que todas as outras equipes da Segunda Divisão ganharam reforços, com o término da 2ª fase da série A do Baianão.

Ele ressalta que além da qualidade técnica, os atletas estavam atuando bem em seus últimos clubes e já chegam prontos para jogar - um aspecto fundamental se tratando de uma competição curta. Todos devem estar regularizados até esta sexta-feira (28) e poderão integrar o elenco para a partida contra o Itabuna, no Estádio Luiz Viana Filho, no domingo (30), às 16h, pela 3ª rodada da competição.

Embalado mas não iludido, o Flu sabe que precisa se reforçar

EXPERIÊNCIA E JUVENTUDE

O Fluminense de Feira iniciou a preparação para a 2ª Divisão do Campeonato Baiano tendo como base atletas oriundos do time Sub-20. Aos poucos foi sendo colocada em prática uma antiga e sempre válida receita do futebol: mesclar juventude e experiência. Nas duas primeiras rodadas, quando venceu Ipitanga e Ypiranga, o time foi escalado com a maioria dos atletas da casa.

Com a chegada dos reforços, o técnico Hugo Aparecido terá a dor de cabeça que todo treinador gosta: decidir entre manter o time que está ganhando, ou mexer para dar ainda mais qualidade.

Um dos mais experientes do grupo, o zagueiro e capitão do time, João Paulo, exalta a qualidade do atual elenco. "Acredito que tem tudo para dar certo. Os jogadores mais jovens têm demonstrado humildade, escutam aquilo que tentamos orientar, e quando existe isso as coisas vão adiante. Joguei em vários times da Bahia, mas nenhum tem a cobrança que existe aqui no Fluminense de Feira. Então temos que estar focados e unidos com o objetivo de subir".

Premiação de R$ 3 mil por cada vitória

Se o Fluminense de Feira vencer todas as partidas da 2ª Divisão do Campeonato Baiano, os atletas embolsarão uma premiação extra de quase R$ 40 mil, dividida por todo o elenco. O cálculo tem como base o 'bicho' - valor extra - que está sendo pago pela diretoria por cada vitória do time na competição: R$ 3 mil. Chegando até a decisão, o clube jogará 13 partidas - 9 na primeira fase, mais semifinal e final, que terão jogos de ida e volta.

Para garantir a vaga na 1ª Divisão em 2015 basta chegar à final. Como o Fluminense já venceu as duas primeiras partidas, o grupo já embolsou uma premiação extra de R$ 6 mil. O presidente do clube, Hércules Oliveira, diz que o recurso vem sendo arrecadado junto a alguns conselheiros. O dirigente considera justo conceder uma boa gratificação e acrescenta que independente do 'incentivo', todos os atletas estão compromissados com o clube

Hércules Oliveira: incentivo é questão de justiça

INFORMATIVO:

HANDARA | Quer ganhar mais de R$2.500,00 por mês vendendo apenas 1 calça jeans por dia? Seja nosso revendedor e conquiste sua independência financeira. (75) 3221 2264| handara.com.br

Adilson Simas
adilson-simas@bol.com.br
FEIRA ONTEM

Campanha a rigor

Na edição da Tribuna Feirense que circulou no sábado, 9 de outubro de 1999, uma longa entrevista do jornalista Jânio Rego com o advogado João Pinho, que, filiado ao "nanico" PGT pleiteava, mas não conseguiu, ser candidato a prefeito pelo partido, na sucessão de Clailton Mascarenhas.

Depois de ser apresentado como "defensor da Monarquia no Brasil, com uma aparência, senão principesca, aristocrática, vestindo ternos de corte inglês, cores sóbrias, gravata e camisa de seda, sapato de cromo alemão e relógio Rolex ('Até em Londres estão com medo de sair com Rolex...), Jânio perguntou: "É vestido assim que vai fazer toda a campanha?". O prefeiturável que sempre dizia ser amigo íntimo de Dom Bertrand de Orleans e Bragança não economizou:

- Se eu puder ir numa Mercedes não irei num carro popular...

Majestades comissionadas

Após a última micareta do milênio e a primeira na Avenida Presidente, o jornal Tribuna Feirense que foi às bancas no sábado, 20 de maio de 2000 circulou com amplo material sobre a festa, destacando na primeira página: "Elogiado pela mudança do palco da festa, o secretário José Raimundo Azevedo encrencou-se com uma bobagem. Alguém do seu staff prometeu um prêmio para rainha e princesas da Micareta e o dinheiro não saiu. O secretário teve que tirar do seu próprio bolso, após um escândalo".

Editor chefe do jornal, o jornalista Valdomiro Silva colocou a seguinte manchete na chamada da reportagem:

- Escândalo na realeza!

Por via das dúvidas, parabéns ACM

O jornal Folha do Estado que circulou no sábado, 13 de setembro de 1997, abriu a coluna política Ponto & Vírgula, repetindo a pergunta que se ouvia no plenário da Câmara: "Quem mandou arrancar no centro de Feira de Santana as faixas em homenagem ao aniversário do senador Antônio Carlos Magalhães?

Como todos os carlistas acusaram a prefeitura, o vereador Maurício Carvalho, vice-líder do governo do prefeito Clailton Mascarenhas, foi à tribuna, garantiu que não houve nenhuma determinação e ainda acrescentou: "Se tivesse sido o governo eu manifestaria minha discordância. Aliás, aproveito este momento para mandar também os parabéns a ACM". Sem pedir aparte a Maurício, o veterano vereador Alcione Cedraz disse irônico, para delírio de todos:

- "Tá chegando, tá chegando..."

Insegurança assusta moradores do Minha Casa, Minha Vida

Para boa parte da população brasileira, adquirir a casa própria é a realização de um sonho. Muita gente de baixa renda tem conseguido isso com mais facilidade, através do programa habitacional do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida. Em Feira de Santana está previsto que seja alcançado o número de 40 mil unidades até o fim deste ano pelo programa, conforme a Secretaria de Habitação do Município. Entretanto, quem já mora nesses empreendimentos está bastante preocupado com relação à segurança.

Em edições anteriores, o jornal Tribuna Feirense já mostrou as dificuldades enfrentadas por quem mora nos condomínios do MCMV, devido à falta de estrutura dos bairros onde a maioria dos condomínios está concentrada - Mangabeira, Aviário, Conceição e Santo Antonio dos Prazeres.

Falta de transporte público, escolas e postos de saúde, coleta de lixo irregular, são alguns dos problemas. Agora essas pessoas começam a temer pela própria vida, por causa da criminalidade invadindo esses espaços.

No chão atrás de um dos prédios do condomínio Nova Conceição, no bairro Conceição, ainda estão as marcas do homicídio ocorrido na tarde do último sábado (22), quando o adolescente Elton Rios Santana, de 15 anos, foi assassinado. Ele morava no conjunto Parque Brasil, na mesma região, e tinha ido ao local visitar a namorada quando foi surpreendido por quatro homens que chegaram em um carro e deflagraram os tiros. Elton morreu na hora.

No condomínio, silêncio absoluto sobre o assunto. A empregada doméstica Geisa Oliveira se limitou a dizer, timidamente, que pessoas estranhas circulam pelas imediações diariamente, o que deixa os moradores em estado de alerta. Entretanto, o policiamento é pouco, o que facilita a ação de possíveis marginais. “Pouco a gente vê polícia circulando por aqui. À noite então, nem se fala. Além de desprotegidos, nos sentimos abandonados. Não é porque somos pobres que temos de ser tratados dessa maneira”, cobra.

No condomínio Nova Conceição já foram três assassinatos

Na madrugada de domingo, outro homicídio no condomínio Verde água, no bairro Santo Antonio dos Prazeres, que também faz parte do MCMV. Segundo a polícia, Paulo Souza das Virgens teria agredido a esposa em casa e parentes dela o mataram. Dois homens suspeitos de terem cometido este crime foram presos em seguida, no município de Serrinha.

Este ano já foram registrados sete homicídios em condomínios do Minha Casa Minha Vida em Feira de Santana. Três deles ocorreram no Nova Conceição, onde o jovem Elton também foi morto. Somente no mês de março já foram quatro crimes em empreendimentos deste tipo. Além dos dois citados, houve outros no residencial Vida Nova, na estrada do Aeroporto, dia 15, e no dia 4 no condomínio Figueiras, no bairro da Mangabeira.

“Quando a gente sai da favela e vem para um local desses, uma casa confortável, ajeitada, sonha em viver com mais conforto e segurança. Mas não é isso que tem acontecido de uns tempos para cá”, diz um homem que não quer ser identificado, que mora em um dos empreendimentos. Na análise dele, as favelas mudaram de local e estão com uma aparência melhor, sem barracos, porém com apartamentos.

Ele ainda fala sobre o tráfico de drogas, que antes era feito nas esquinas das ruas, e agora é na frente dos blocos. “Aqui tem muita gente de bem, trabalhadora, que lutou para conquistar a casa. Mas também tem muita gente que não presta e se mistura, queima quem presta”.

Moradores e vizinhos têm bastante medo de falar sobre o assunto temendo represálias. Eles afirmam, e a polícia confirma, que esses crimes estão relacionados com o tráfico de drogas. “Na verdade esses crimes acontecem em bairros que já têm elevado índice de criminalidade, com destaque para homicídios e tráfico”, afirma o delegado Ricardo Brito, coordenador Regional da Polícia Civil de Feira de Santana.

O major Josnei Castilho garante que a Polícia Militar tem feito policiamento preventivo nos condomínios do MCMV em Feira de Santana. Segundo ele, na proporção que novos empreendimentos vão surgindo e a população cresce, aumenta também a demanda da corporação, com a necessidade de reforço policial. “A PM tem trabalhado na prevenção para evitar que os crimes aconteçam. A demanda vem crescendo consideravelmente nos últimos anos nessas regiões”.

Para ele, o medo da comunidade de denunciar os criminosos acaba contribuindo para o aumento da criminalidade. “Precisamos ter apoio da comunidade, que tem o papel importante de procurar as instituições de segurança para buscar seus direitos e denunciar, sem olhar a quem, sem ter medo, pois a identidade será preservada”, apela.

Denúncia, só se for anônima

Ao sair de um dos condomínios MCMV, a reportagem da Tribuna Feirense recebeu a carta abaixo, um pedido de socorro dos moradores, que não vem assinado. O texto é anterior à terceira morte no local e os que entregaram a carta disseram que vão levar o apelo também a programas de rádio na cidade:

“Nós do residencial Nova Conceição, Parque Brasil, estamos pedindo SOCORRO! Não suportamos mais essa situação, já mataram duas pessoas no interior do condomínio. Sem falar no tráfico de drogas que acontece livremente em plena luz do dia.

Nós, pessoas de bem, tendo de conviver com esses marginais ficando à mercê deles. Até uma espécie de “bar” montaram no residencial, onde as drogas e a bebida circulam à vontade.

Muitos moradores estão abandonando os seus lares, pois se tornou uma situação insustentável principalmente para nossas crianças, presenciando abertamente esse tipo de conduta. Estamos vivendo amedrontados.

Pedimos encarecidamente que as autoridades tomem alguma providência.

Socorro, Socorro, Socorro!”

Nós do Residencial Nova Conceição-
estamos pedindo SOCORRO! Não sup
essa situação, já mataram duas pessoas
do condomínio. Sem falar no tráfi
que acontece livremente em plena
Nós pessoas de bem, tendo de con
esses marginais ficando a mercer de

DECRETO INDIVIDUAL N.º 240/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **RONALDO AZEVEDO ARAUJO,** para **o** cargo de **Oficial de Gabinete,** da **Secretaria Municipal da Fazenda**, símbolo **DA-3.**

Gabinete do Prefeito Municipal, 27 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

EXPEDITO CAMPODÔNIO ELOY
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N.º 14.043.574/0001- 51

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2014

O Departamento de Licitação e Contratos torna público o resultado da **LICITAÇÃO Nº 118/2014 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2014**, objetivando a aquisição de gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar destinados aos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. As licitantes **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO DE LARANJEIRA – ASCOMPAGRILAR, ASSOCIAÇÃO DAS PRODUTORAS EM AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE FEIRA DE SANTANA**, **ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS E PESCADORES DO DISTRITO JOÃO DURVAL CARNEIRO, COOPERARIVA DE APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA – COOPAGRIL, COOPERATIVA DE BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE FEIRA DE SANTANA**, foram consideradas **CREDENCIADAS.** FSA, 26/03/14. Adriana Estela Barbosa Assis – Presidente da CPL.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.156, de 20 de janeiro de 2014, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação:

DIA – 11.04.2014
HORÁRIO: 9h
LICITAÇÃO Nº 036/2014 1111
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2014
OBJETO: Contratação de Empresa para Locação e Instalação, de Stand's, Salas Climatizadas e PV's no circuito da Micareta 2014.

O credenciamento e o julgamento das propostas dar-se-ão na Sede da Secretaria Municipal de Saúde, no setor de Licitação. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h ás 18h. Telefax: 3612.4557/3625.6053/3612.6610.* Feira de Santana, 27 de março de 2014. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Pregoeiro/ Presidente da CPL.*

Embasa é considerada 'Empresa do Ano' pela revista Saneamento Ambiental

A maior revista especializada em saneamento e meio ambiente no Brasil - a Saneamento Ambiental -, escolheu, pela segunda vez, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) como Empresa do Ano no Saneamento Ambiental, na categoria empresa estadual, por apresentar o melhor desempenho em indicadores considerados pelo periódico.

A empresa ficou à frente de todas as companhias estaduais de saneamento básico do país, a exemplo da Sabesp (SP), Copasa (MG), Caesb (DF), Sanepar (PR), Cedae (RJ) e Cagece (CE). O corpo editorial da revista levou em conta as informações fornecidas pela empresa relativas ao desempenho em 2013 sobre os investimentos realizados em relação à receita operacional líquida anual, o índice de tratamento de esgoto, os níveis de perda de água e a receita gerada por funcionário próprio.

Nas categorias serviço municipal e companhia de controle privado, as empresas que apresentaram os melhores indicadores foram, respectivamente, a Companhia de Saneamento (Cesama) de Juiz de Fora (MG) e o Grupo GS Inima. A premiação 'As Empresas do Ano no Saneamento Ambiental' é realizada há quase duas décadas pela revista, publicada desde 1990, com circulação em todo o território nacional e tiragem de 15 mil exemplares.

Investimento - Desde 2007, a Embasa vem concentrando todos os recursos e esforços para universalizar os serviços de água e de esgoto em sua área de atuação no estado. Como principal executora do Programa Água para Todos, do Governo do Estado, assegurou investiu R$ 6,9 bilhões, podendo chegar, em 2014, a R$ 8,5 bilhões.

Até o ano passado investiu mais de R$ 2,9 bilhões, com a conclusão de quase 550 intervenções, que possibilitaram acesso a água tratada na torneira a cerca de 3,2 milhões de pessoas e acesso a coleta e tratamento de esgoto a cerca de 1,7 milhão de baianos.

Atualmente, a Embasa está presente na vida dos baianos, nas grandes, médias e pequenas cidades e também em pequenas localidades situadas ao longo da grande e extensa infraestrutura de abastecimento de água operada pela empresa. Isso, principalmente, no semiárido, região que foi beneficiada com mais de 50% das novas ligações de água implantadas.

LEI Nº 3.443, DE 27 DE MARÇO DE 2014.

Altera dispositivos da Lei Municipal nº. 2.554/2004, que altera a estrutura organizacional do Executivo de Feira de Santana e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei N° 14/2014, de autoria do Poder Executivo, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica acrescido o inciso XI ao artigo 3º da Lei Municipal nº 2.554/2004, com a seguinte redação:

"XI – Assegurar a qualidade dos produtos de origem agropecuária, seus derivados e resíduos de valor econômico;"

Art. 2º - Acresça-se o inciso IV no artigo 4º da Lei Municipal nº 2.554/2004, com a seguinte redação:

"IV. Departamento do Serviço de Inspeção Municipal

a) Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal."

Art. 3º - Ficam acrescidos os incisos XIV e XV ao artigo 5º da Lei Municipal nº. 2.554/2004, com a seguinte redação:

"XIV. Diretor do Departamento do Serviço de Inspeção Municipal, símbolo DA-1;

XV. Chefe de Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, símbolo DA-2."

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 27 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

OZENY JOSÉ DE MORAES CERQUEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL

LEI Nº 3.442, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

CRIA O DIA MUNICIPAL DA CAATINGA, NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 12/2014, de autoria do Edil Isaías dos Santos, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído no Município de Feira de Santana "O Dia Municipal da CAATINGA", a ser comemorado em 28 de abril – Dia Nacional da Caatinga.

Art. 2º - As comemorações oficiais do Dia Municipal da Caatinga no Município de Feira de Santana serão de responsabilidade conjunta das Secretarias Municipais de Educação; Cultura, Esporte e Lazer; e Meio Ambiente e Recursos Naturais.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 24 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 3.441, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO ESTOFADOR, E DÁ PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 09/2014, de autoria do Edil Marcos Antonio dos Santos Lima, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Dia Municipal do ESTOFADOR, a ser comemorado anualmente, no dia 09 de abril.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 24 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

Edital

O Presidente do Sindicato Rural de Ruy Barbosa no uso das suas atribuições e cumprindo o que determina o Capitulo V do processo eleitoral seção I do artigo 46 e 48 do Estatuto Social da Entidade leva ao conhecimento dos interessados que: 1- foram registradas 02 (duas) chapas para concorrerem a eleição do Sindicato Rural marcada para o dia 19/04/2014, 2- foi concedido conforme determina o Capitulo V do processo eleitoral seção I do artigo 47 , 1 , 2 e 3, prazo para regularizar as pendências das documentações apresentadas, decorrido o prazo previsto acima, os titulares não apresentaram as pendências solicitadas, 3- a chapa nº 01- encabeçada pela Srª Cândida Maria Galvão Barreto da Silva não apresentou a pendência relativa ao candidato Jurandir Ribeiro Ferreira e portanto o mesmo se torna inelegível. Como, a citada chapa apresenta mais que 2/3 do total da chapa em condição de regularidade, a chapa se torna apta a concorrer ao pleito, 4- a chapa nº 02- encabeçada pelo Sr. Luiz Claudio Miranda Pires, não apresentou, em tempo hábil previsto pelo Estatuto as documentações das pendências dos candidatos da sua chapa. Como a citada chapa nº 02 não possui 2/3 dos candidatos em condições regulares, conforme prevê o Capítulo V do processo eleitoral seção I do artigo 47 letra a e b do Estatuto Social, a chapa nº 02 se torna inelegível, 5- diante do exposto, somente a chapa nº 01 preenche os requisitos exigidos estatutariamente e por isto o pleito deverá ter apenas chapa única.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Será realizada eleição do Sindicato Rural de Ruy Barbosa, no dia 19 de abril de 2014, das 8:00 às 16:00 horas, na Sede desta Entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado Representante, devendo o Requerimento de Registro de Chapas ser apresentado à Secretaria do Sindicato no horário de 9:00 às 17:00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação do presente AVISO. O Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta Entidade e em outros locais públicos.

Pedro Augusto Silva Neto
Presidente

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL ASCOOB ITAPICURU.
CNPJ: 03.921.543/0001-30 NIRE 294.000.2761-0
Rua Rio Branco, S/Nº - Santa Luz – Ba - CEP: 48880-000.
Fone (75) 3265-3099/2459
E-mail: itapicuru@ascoobitapicuru.com.br

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL ASCOOB ITAPICURU.

CNPJ: 03.921.543/0001-30 NIRE 294.000.2761-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL ASCOOB ITAPICURU – ASCOOB ITAPICURU, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus associados que nesta data totalizam **10,896 (dez mil oitocentos e noventa e seis)** cooperados em condições de votar para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 12 de Abril de 2014, **no CLUBE POINT HALL,** situado à **RUA HERON DIAS DE ANDRADE, Nº119, CENTRO, CANSANÇÃO – Bahia, CEP 48840-000**, por possuir melhor acomodação para um elevado número de associados, obedecendo aos seguintes horários e quorum para instalação: em primeira convocação, às 12h00min, com presença de no mínimo 2/3(dois terços) dos associados com direito a voto; em segunda convocação, às 13h00min,com a presença de metade mais um dos associados com direito a voto e, em terceira convocação, às 14h00min, com a presença de no mínimo 10(dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguintes ordens:

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Reforma do Estatuto Social, para adequação ao modelo padrão para filiadas proposto pela ASCOOB Central.

ORDENS DO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Prestação de Contas referente ao exercício de 2013, compreendendo o Relatório de Gestão, o Balanço Patrimonial, os Demonstrativos das Sobras ou Perdas apuradas, as Notas Explicativas às demonstrações contábeis, o Parecer do Conselho Fiscal e de Auditoria, todos em relação a 31 de dezembro de 2013;
2. Destinação das sobras apuradas no Exercício 2013;
3. Fixação dos honorários e/ou gratificações dos ocupantes da Diretoria Executiva e Cédulas de Presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
4. Aprovação do Plano de atividades para o exercício 2014.

Santa Luz, 28 de Março de 2014.

Cosme Arisvaldo Leal do Nascimento
Diretor Presidente

Edital

O Presidente do Sindicato Rural de Ruy Barbosa no uso de suas atribuições e atendendo o que determina o artigo 48 e letra C do capitulo V do Processo Eleitoral do Estatuto da Entidade comunica aos interessados que a chapa única concorrente ao pleito de Eleição do Sindicato Rural de Ruy Barbosa é assim constituída:

SINDICATO RURAL DE : RUY BARBOSA Eleição 19 /04 /2014		CHAPA:
	EFETIVOS	SUPLENTES
Presidente	Cândida Maria Galvão Barreto da Silva	
Vice-Presidente	Pedro Augusto Silva Neto	
1º.Secretário	Gilberto Brandão Leal	
2º. Secretário	Dinorah Batista Dantas Galvão	
1º. Tesoureiro	Maria Isabel Portugal	
2º. Tesoureiro	Fernando Dvyde da Silva Araujo	
Conselho Fiscal (três componentes)	1)Deoclides Barretto de Araujo Neto 2) Valdenor Brandão Leal 3)Renival Soares de Almeida	1)Antonio Carlos C.Borges 2)Igor de Souza Leite 3)Julio Cesar S.de Oliveira
Delegado Representante	Cândida Maria Galvão B. da Silva	Pedro Augusto Silva Neto

Ruy Barbosa, 27 de março de 2014

Pedro Augusto Silva Neto
Presidente